

Anamnese dirigida para idoso com queixa de memória

Diversas perguntas podem ser feitas quando estamos fazendo a anamnese dirigida para um idoso com queixas de memória e isso deve ser feito de acordo com as respostas do paciente e o andamento da consulta. Abaixo apresentaremos as perguntas minimamente esperadas para uma anamnese focada na queixa de memória. Vale lembrar que as perguntas podem ser feitas de diversas maneiras e esse é só um modelo de como elas podem ser feitas.

Apresentação e Identificação	
Apresentar-se	
Cumprimentar o paciente	
Perguntar o nome do paciente	
Explicar a razão dessa entrevista (entender sobre a queixa de memória)	
Qual é a sua idade?	
Quantos anos estudou?	
Caracterizando a queixa de memória	
Quando iniciou/há quanto tempo está tendo esse problema de memória?	
Percebeu se esse problema de memória está piorando?	
O que você costuma esquecer? São coisas mais recentes ou antigas?	
Tem notado dificuldade para reconhecer pessoas próximas ou nome de objetos conhecidos?	
Vem tendo dificuldade de se expressar (formular frases / falar) ou ainda de interpretar o que lhe é dito?	
Vem se sentido triste ou sem vontade de fazer as coisas que antes gostava?	
Vem se sentindo mais agitado ou agressivo? Alguém já lhe falou sobre isso?	
Existe alguma tarefa manual que antes você fazia e que agora está com dificuldade ou não consegue mais fazer?	
Vem tendo dificuldades com atividades do dia a dia (por exemplo, no trabalho, nos relacionamentos, pagar contas, cozinhar)?	
Você teve alguma infecção/internação recente que lhe deixou confuso?	
Tem visto ou ouvido coisas ou pessoas que só você vê?	
Costuma perceber se sua memória piora ou melhora em determinados momentos?	
Você bebe? Faz uso de alguma bebida alcoólica?	
Você possui algum problema de saúde?	
Quais medicamentos você faz uso?	
Alguém na sua família tem problema de memória? Por exemplo Alzheimer?	
Testes para serem aplicados que foram treinados na aula prática	
Mini-mental	
Fluência verbal	
Mini-Cog	
Teste do relógio	
Outras considerações	
Evite sempre utilizar jargões médicos (“problema na memória” é melhor do que “problema cognitivo”)	
Mantenha-se empático durante a consulta e em relação as aflições do paciente (acolhimento e contato nos olhos)	
Explique seu plano de investigação e terapêutico para a queixa mencionada	